



Bolas de polimetilmetacrilato: um achado inesperado e surpreendente durante uma autópsia

Eduardo Manuel Barata Coutinho¹, Rosa Henriques de Gouveia^{1,2},
João Emanuel Santos Pinheiro^{1,3}

Antes do surgimento dos antituberculosos, repouso e plumbagem (pneumólise) eram alguns dos tratamentos disponíveis para tuberculose pulmonar.⁽¹⁾ A plumbagem é um tratamento cirúrgico histórico usado para colapsar os pulmões e limitar a propagação da infecção tuberculosa por meio da criação de um espaço sob as costelas na parede torácica superior e do preenchimento desse espaço com material inerte, como balões de borracha, cera de parafina e bolas de polimetilmetacrilato (comercialmente conhecido como Lucite).⁽²⁾ A presença desse material pode resultar em complicações precoces ou tardias, especialmente infecções.⁽¹⁾

Ao realizar uma autópsia no Instituto Nacional de Medicina Legal e Ciências Forenses em Coimbra, Portugal, em um homem de 76 anos de idade, cuja causa da morte foi suicídio por enforcamento, inesperadamente encontramos um conglomerado de bolas translúcidas sintéticas (Figura 1). Uma consulta à família revelou

que, na juventude, a vítima apresentara tuberculose pulmonar, cujo tratamento consistiu em plumbagem com bolas de Lucite.⁽³⁾ No caso aqui apresentado, nem a autópsia nem o exame histopatológico post-mortem revelaram sinais de infecção.

Nosso objetivo é chamar a atenção das novas gerações de médicos para a possibilidade de deparar com esses achados incidentais e para as complicações decorrentes dessas intervenções terapêuticas, que podem inclusive levar à morte.

CONTRIBUIÇÕES DOS AUTORES

EMBC: autópsia; redação e revisão das versões preliminares e da versão final do manuscrito; aprovação da versão final. RHG e JESP: autópsia e histologia; revisão das versões preliminares e da versão final do manuscrito; aprovação da versão final.

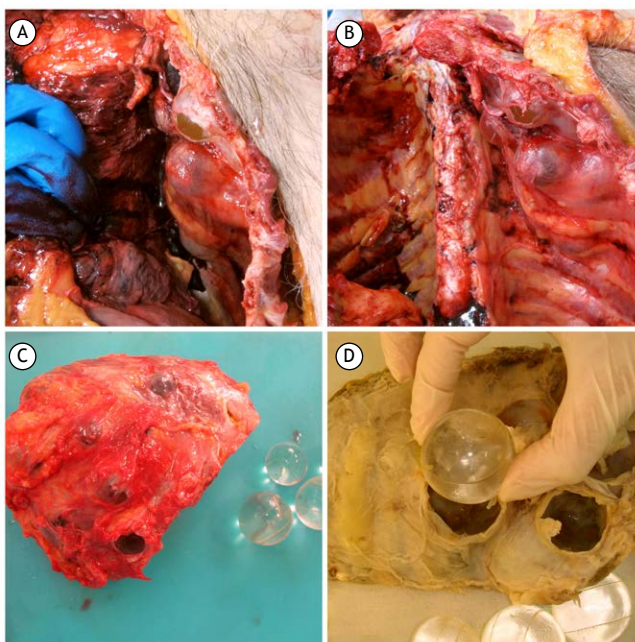


Figura 1. Em A e B, bolas de polimetilmetacrilato localizadas nos arcos costais, ocupando praticamente toda a metade superior da cavidade pleural esquerda, substituindo algumas costelas. Em C e D, as bolas aparecem intercaladas a um conglomerado de arcos costais durante a autópsia (em C) e após fixação com formaldeído a 10% (em D).

REFERÊNCIAS

1. Shepherd MP. Plumbage in the 1980s. *Thorax*. 1985;40(5):328-340. <https://doi.org/10.1136/thx.40.5.328>
2. Calado T, Alvoeiro M, Cabral D, Antunes M, Félix F. Surgical Treatment of Complications 55 Years After Extraperiosteal Lucite Ball Plumbage for Pulmonary Tuberculosis. *Rev Port Cir Cardiorac Vasc*. 2017;24(3-4):139.
3. Gotoh S, Chohnabayashi N. Images in clinical medicine. Infection 57 years after plumbage. *N Engl J Med*. 2009;360(23):e29. <https://doi.org/10.1056/NEJMicm0707466>